

INVESTIGANDO O USO DAS TIC NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA COM CRIANÇAS

**VASCONCELLOS, Beatriz Sannini
ESPERANÇA, Joice Araújo (orientador)
bia.sannini@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação/Tecnologias Educacionais**

Palavras-chave: infâncias; pesquisa; tecnologias de informação e comunicação (TIC).

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar as formas de acesso, os usos e as apropriações das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por um grupo de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, estudantes de duas escolas públicas do município de Rio Grande/RS. Mais especificamente, pretendemos compreender as formas de sociabilidade, cultura e aprendizagem engendradas pelas TIC e seus efeitos na construção das infâncias contemporâneas. Neste trabalho voltamos nosso olhar para as reflexões e conhecimentos construídos na primeira etapa da pesquisa, em que realizamos o estudo de referenciais teóricos sobre as metodologias de pesquisas com crianças e planejamos estratégias para a produção do material empírico com foco na participação dos sujeitos infantis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa apoia-se no entendimento de que existem diversos modos de ser criança e de viver a infância, ou seja, as experiências de infância, são produzidas e modificadas pelas condições histórico-culturais que caracterizam as sociedades (ESPERANÇA, 2013). Sendo assim, na atualidade os principais aspectos implicados na construção das infâncias são mediados pelo acesso e uso das TIC.

Sob tais circunstâncias, a escolha em realizar a pesquisa com crianças justifica-se e coloca-se como desafio, tendo em vista o número reduzido de investigações com foco na participação e escuta dos sujeitos infantis. No caso específico da relação entre TIC e infância, Barra e Sarmiento (2006) ressaltam que a maior parte das pesquisas tentam demonstrar as potencialidades, os benefícios ou os riscos das primeiras em relação à segunda. Ainda de acordo com os autores, a perspectiva inversa, isto é, o que as crianças fazem das tecnologias, é muito menos explorada e documentada nas pesquisas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Na tentativa de dar visibilidade às narrativas das crianças, suas experiências e práticas culturais com as TIC, na primeira etapa da investigação procedemos o estudo de referenciais teóricos sobre metodologias de pesquisa com crianças, dentre os quais destacamos Martins Filho e Barbosa (2010), Delgado e Muller

(2005) e Pereira e Macedo (2012). A partir do estudo e da reflexão compartilhada acerca desses materiais planejamos estratégias para a conversa com as crianças, com o intuito de potencializar sua participação na produção do material empírico. Dentre essas estratégias, ressaltamos: produção de um livro ou vídeo explicando os objetivos da pesquisa, observações participantes, conversas desencadeadas a partir da construção de desenhos legendados e da leitura de livros de história e questionário individual sobre as formas de acesso e uso das TIC.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesta primeira etapa da pesquisa chegamos a conclusões importantes sobre as metodologias e a participação das crianças nas pesquisas. As compreensões construídas acerca da investigação com crianças estão sintetizadas nos itens a seguir:

- nossas concepções de infância devem orientar as escolhas e abordagens metodológicas assumidas nas pesquisas com crianças;
- as crianças são as principais conhecedoras de suas culturas, por isso ouvi-las nas pesquisas torna-se fundamental;
- informar as crianças sobre os objetivos e a forma de condução das pesquisas é relevante se considerarmos sua participação no processo investigativo;
- as pesquisas com crianças devem prever estratégias específicas de produção do material empírico, que mobilizem as crianças a se expressarem de diversas formas, considerando suas linguagens e culturas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da abordagem metodológica proposta, pretendemos realizar uma pesquisa com foco nas vozes e expressões das crianças, problematizando a perspectiva “adultocêntrica” que orienta grande parte das investigações realizadas sobre as crianças.

REFERÊNCIAS

- BARRA, Sandra Marlene; SARMENTO, Manuel Jacinto. Os saberes das crianças e as interações na rede. **Revista Zero a Seis**. Florianópolis, v. 8, n. 14, jul./dez. 2006. p. 1-20.
- DELGADO, Ana Cristina Coll; MÜLLER, Fernanda. Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 35, n. 125, maio/ago. 2005. p. 161-179.
- ESPERANÇA, Joice Araújo. **Ser criança na sociedade de consumidores: outros tempos, outras infâncias**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande. Programa de Pós- Graduação em Educação Ambiental. Rio Grande, 2013.
- MARTINS FILHO, Altino José; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Metodologias de pesquisas com crianças. **Revista Reflexão e Ação**. Santa Cruz do Sul, v.18, n. 2, jul./dez. 2010. p. 08-28.
- PEREIRA, Rita Ribes.; MACEDO, Nélia Rezende (Orgs.). **Infância em Pesquisa**. Rio de Janeiro: NAU, 2012.